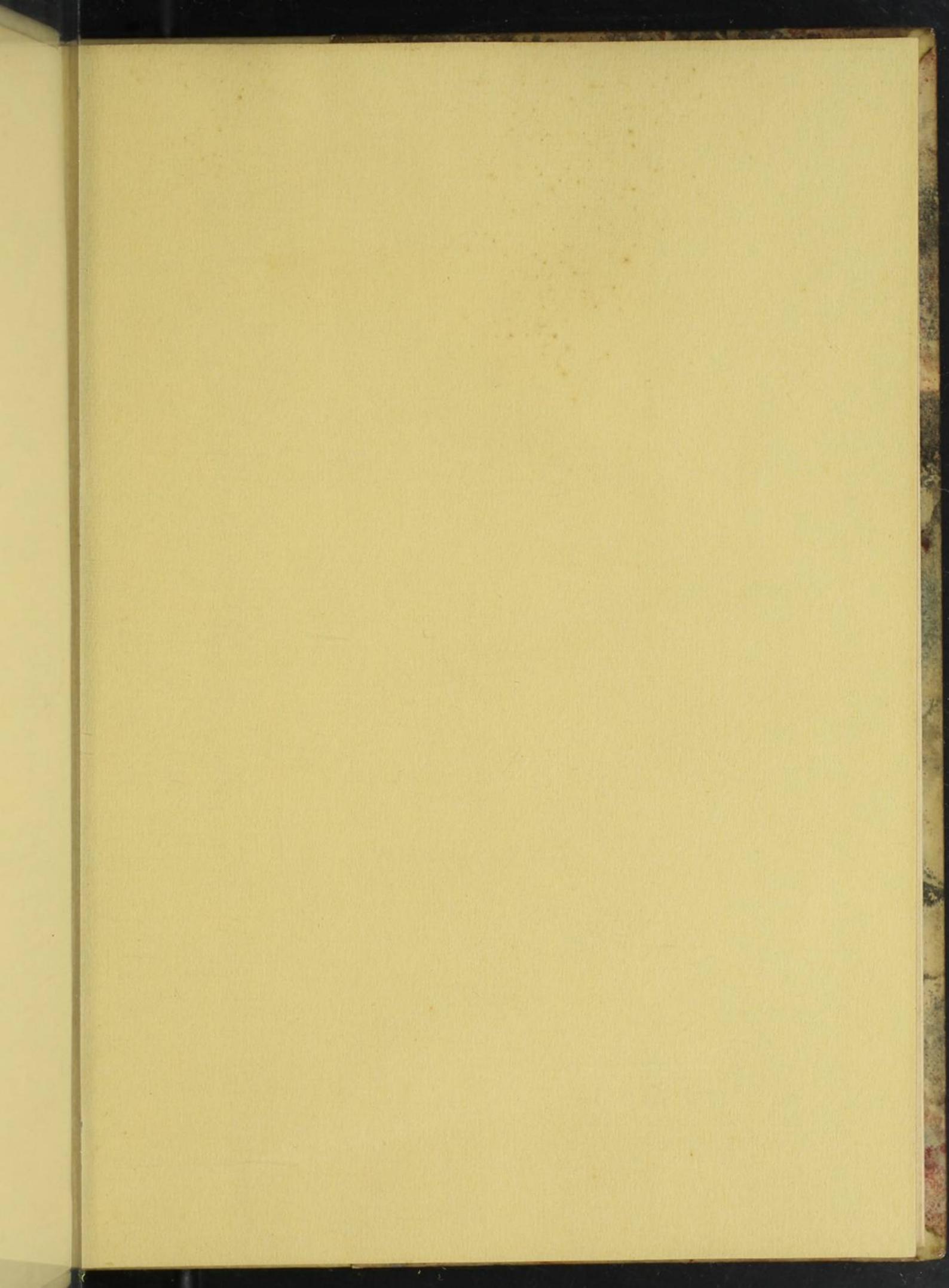
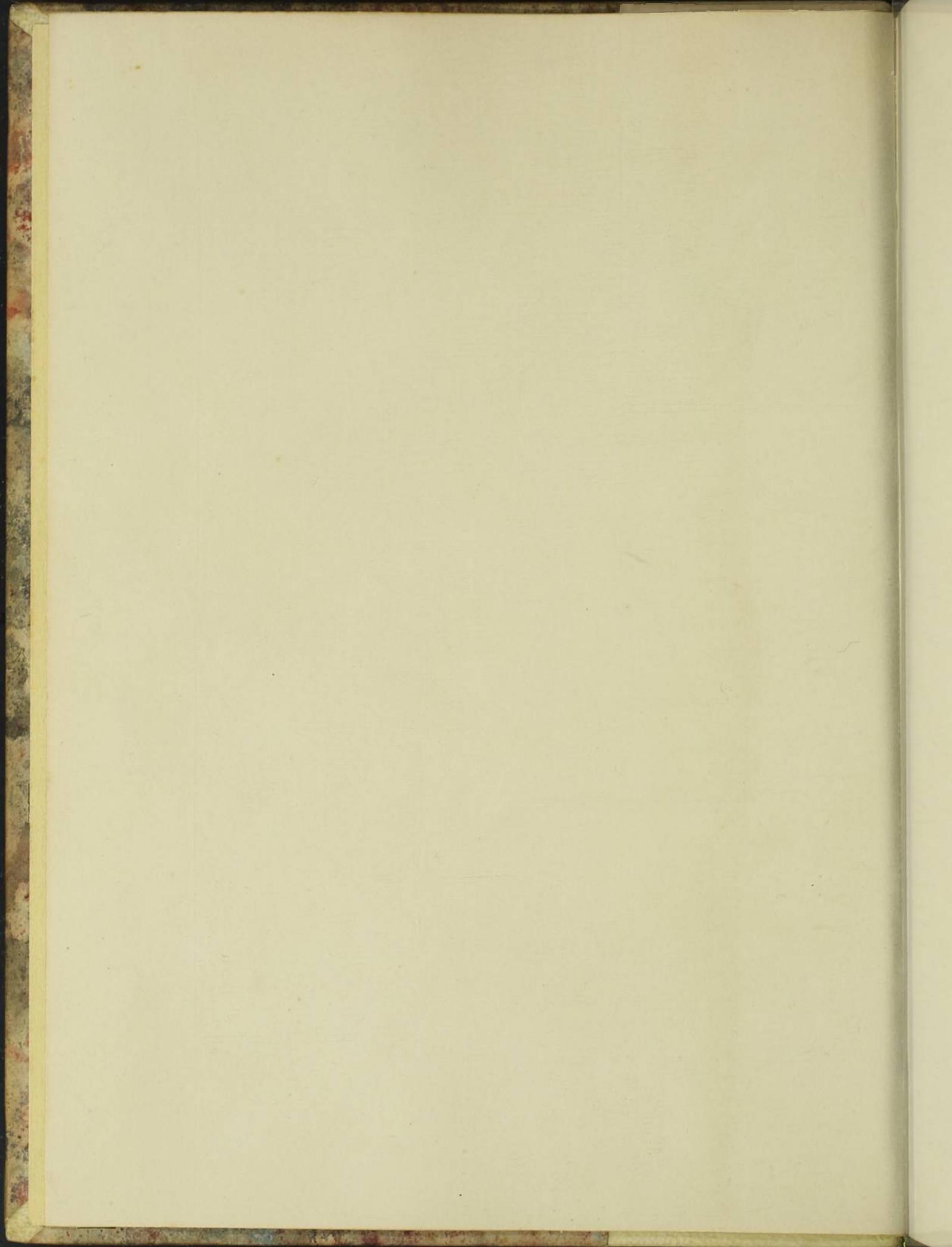


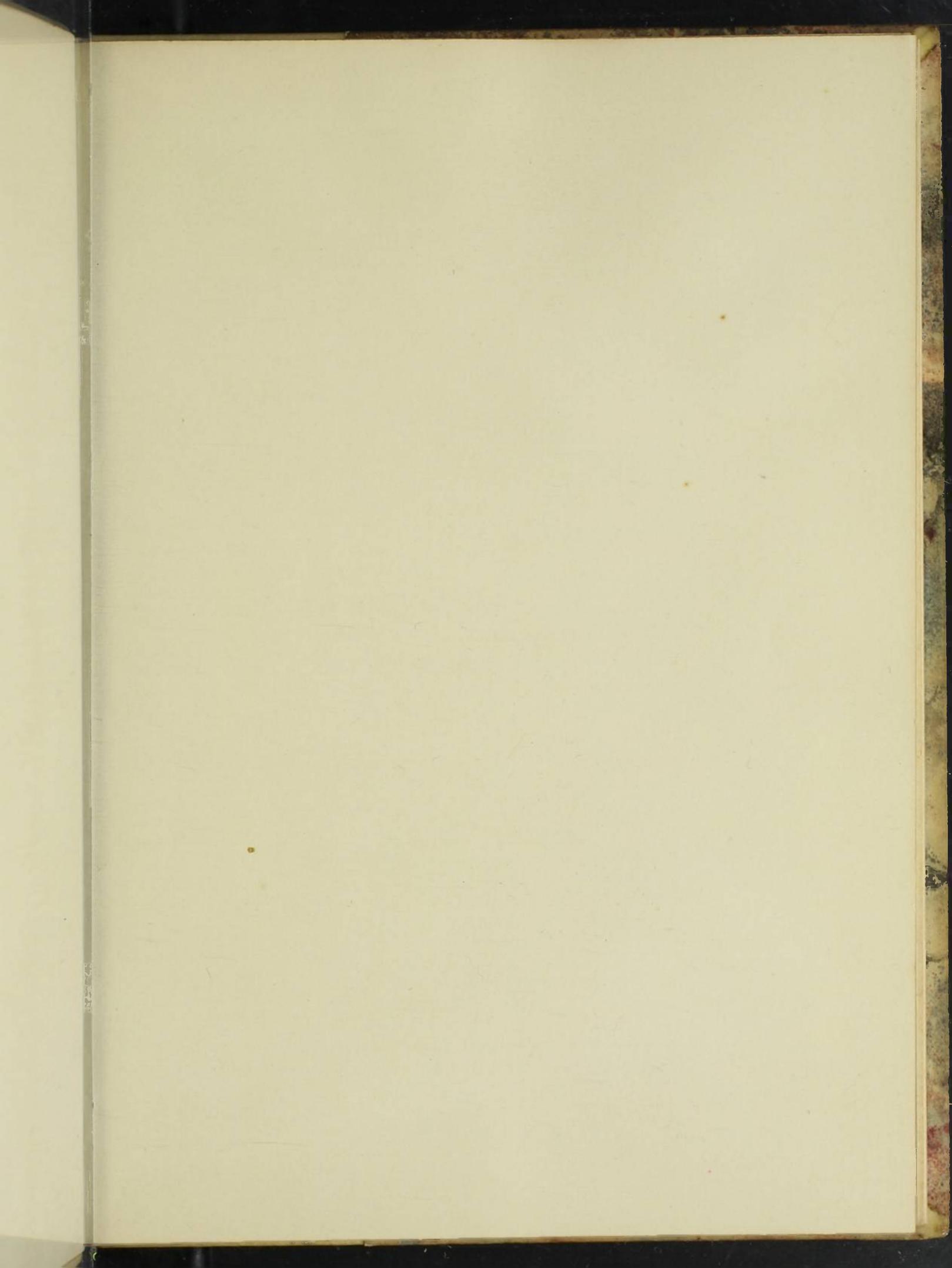
Le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

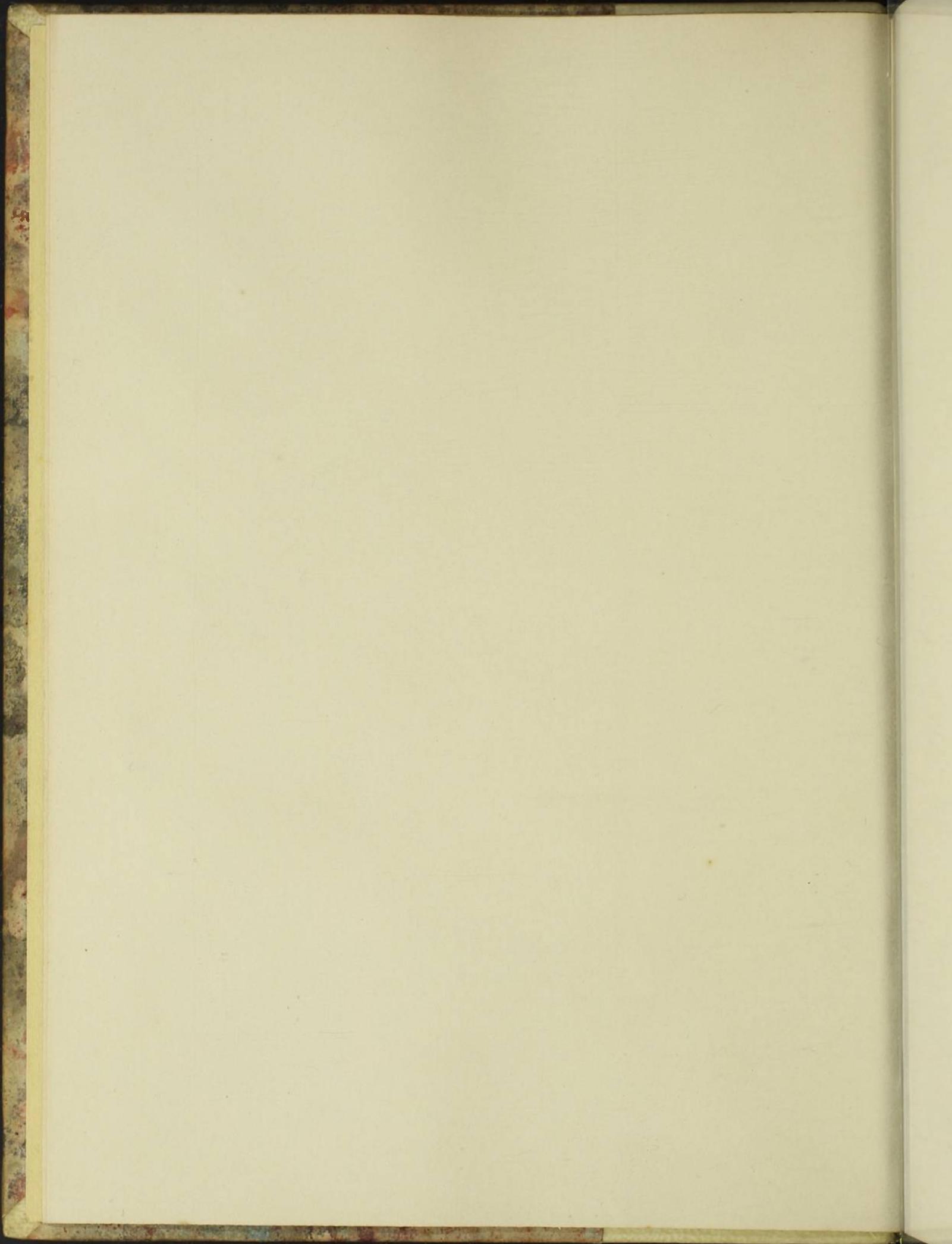
*(Montaigne, Des livres)*

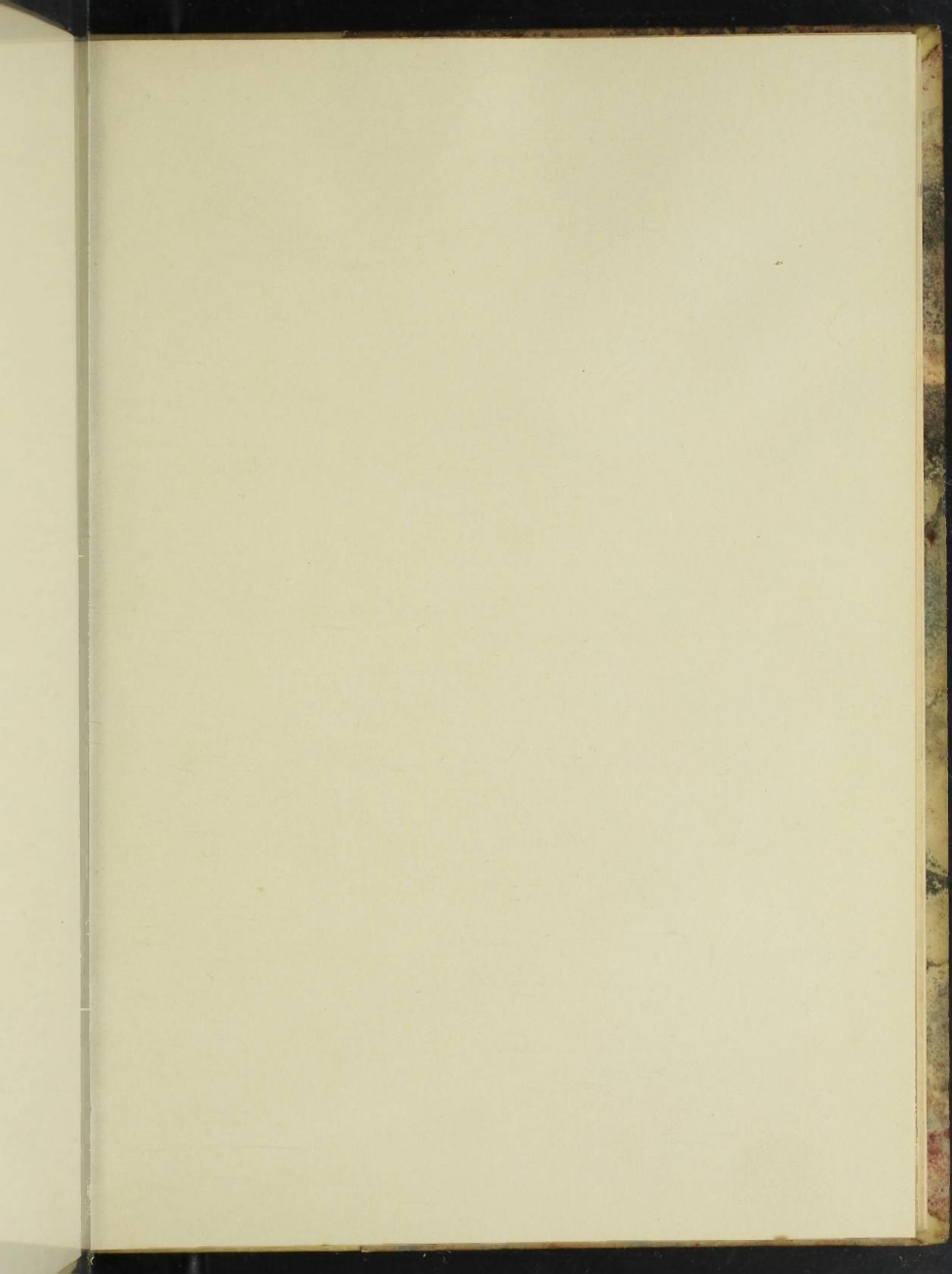
Ex Libris  
José Mindlin



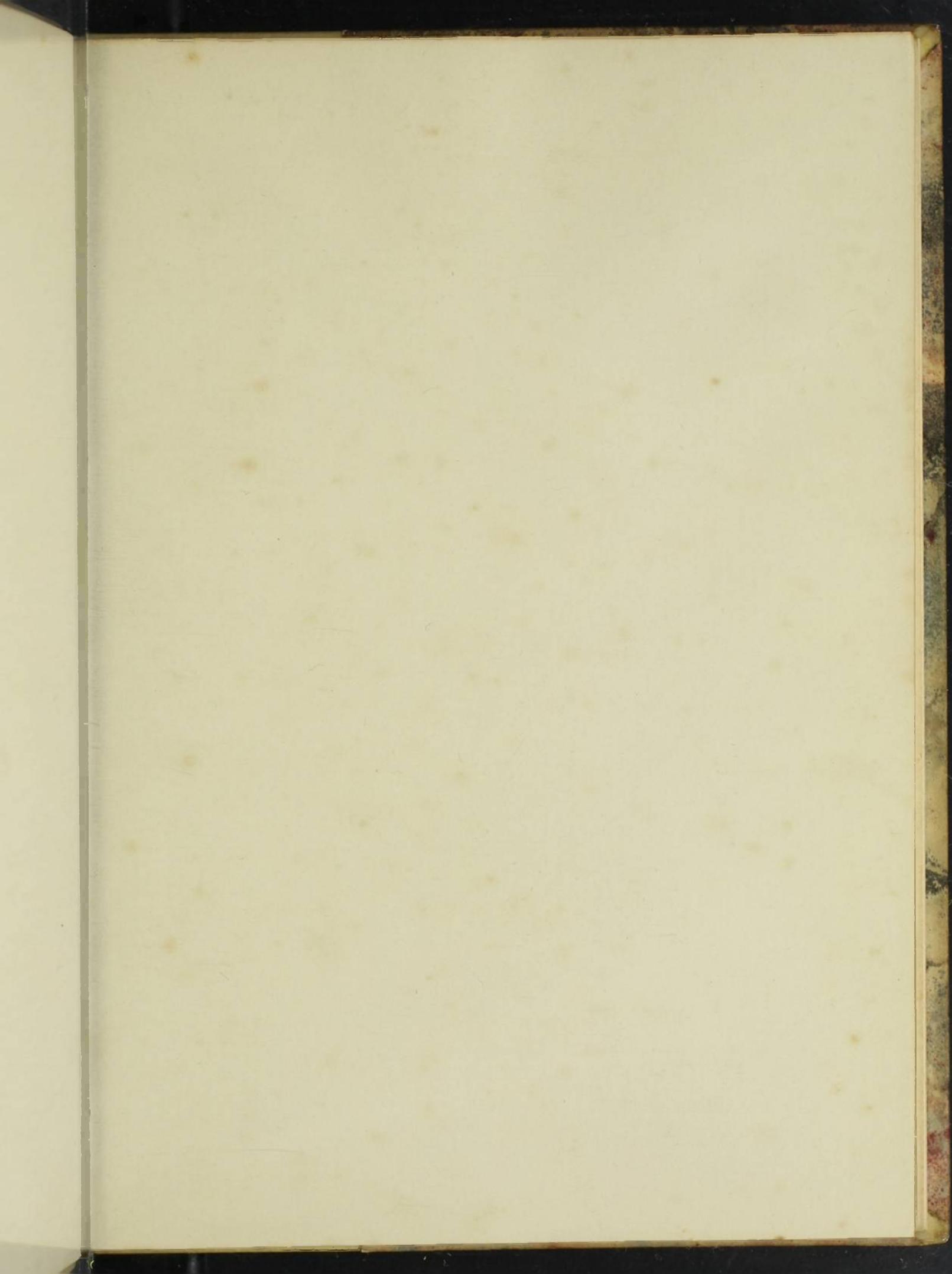




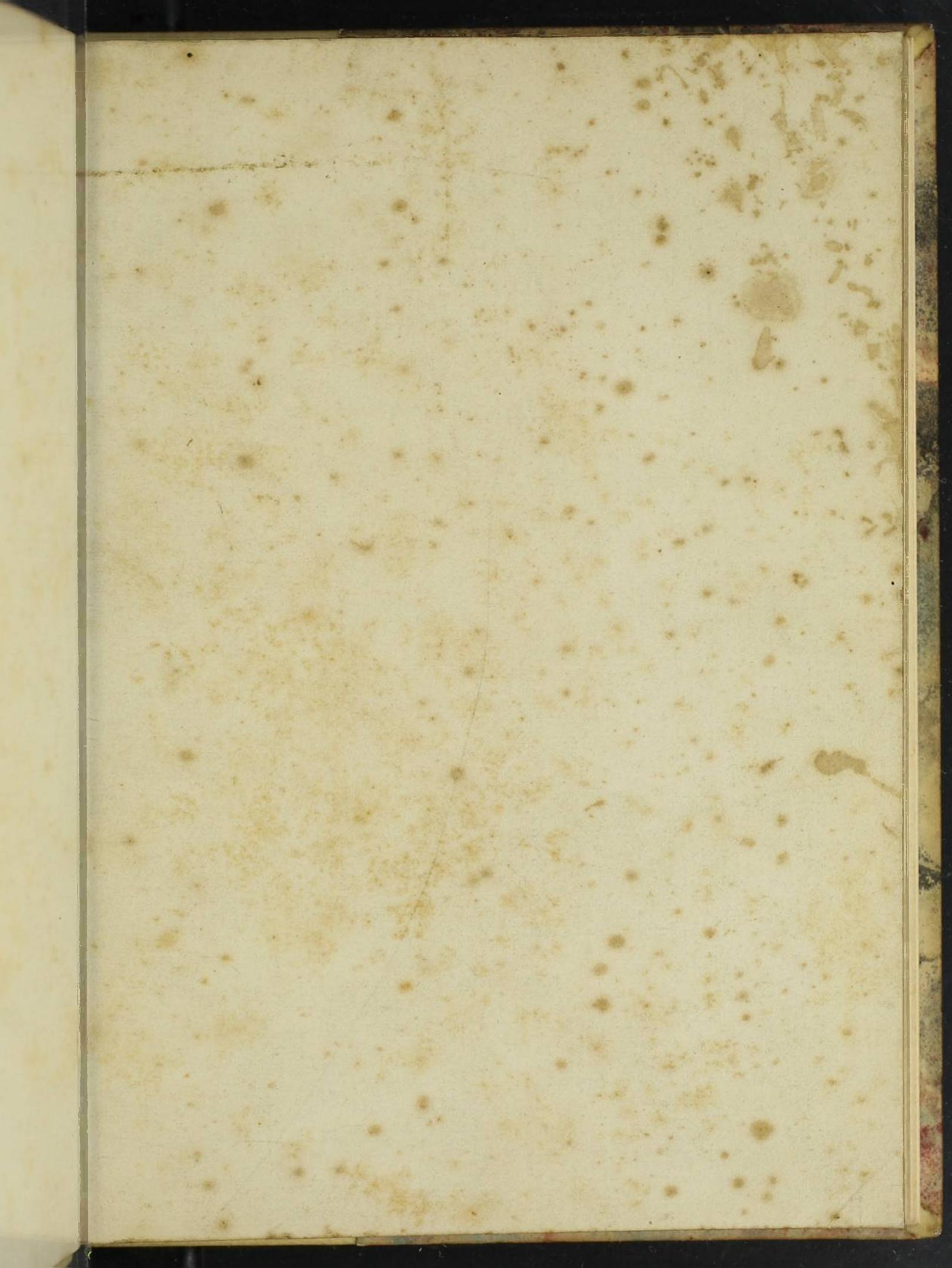














SCHÖNER

E

APIANO.

NUM. 79.

Tiram-se desta edição preliminar unicamente com exemplares, levando cada um nesta pagina o competente número. Delles mui poucos são cedidos ao Sr. Tross para o consumo público.

Hindian

JO. SCHÖNER

e

P. APIANUS (BENEWITZ):

Influencia de um e outro e de varios de seus contemporaneos na adopção do nome America: primeiros globos e primeiros mappas - mundi com este nome: globo de Walzeemüller, e *plaguette* acerca do de Schöner.

---

VIENNA.

Typographia I. e R. do Estado e da Côrte.

1872.



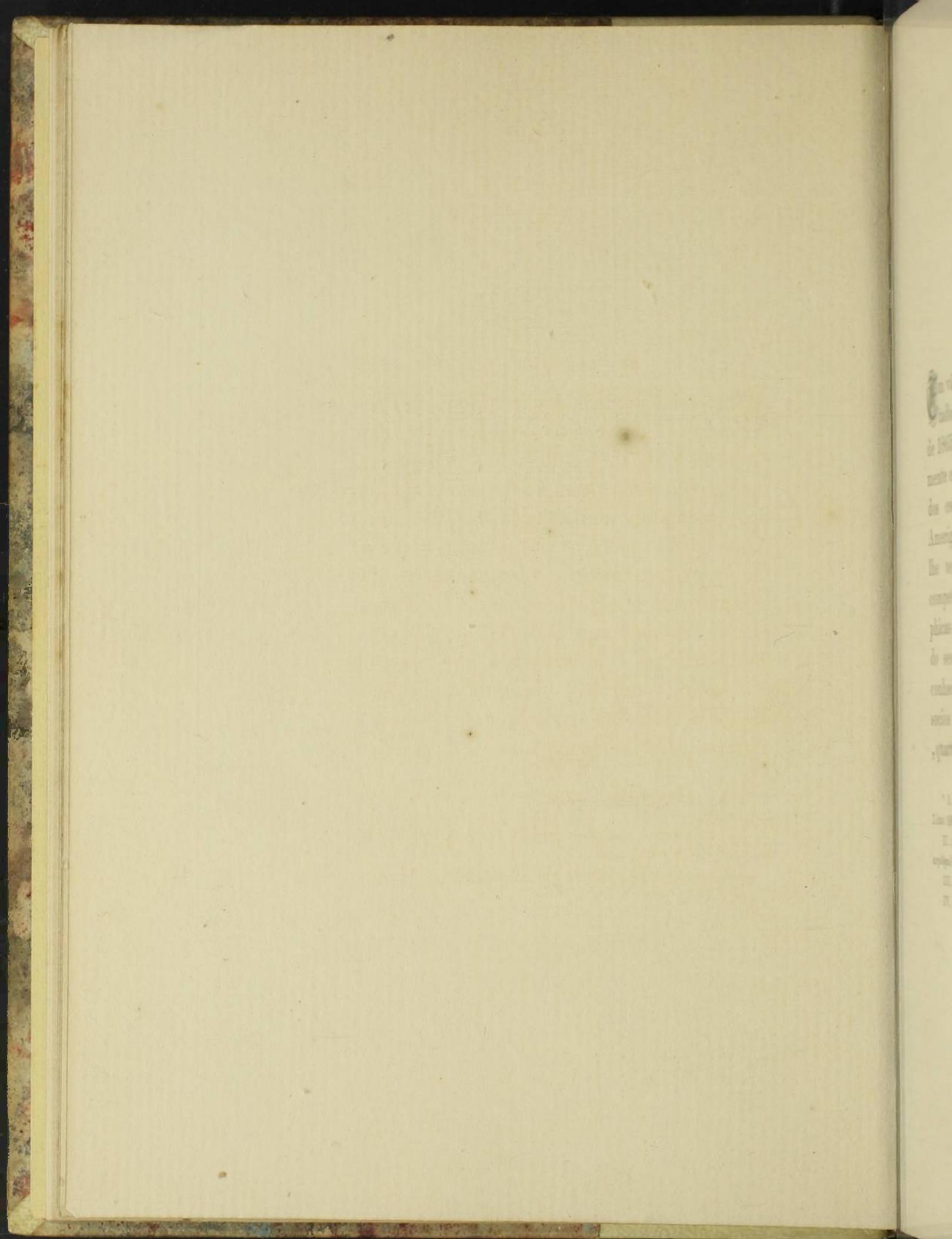
AO INSTITUTO

HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

EM TESTEMUNHO DE VENERAÇÃO

O seu antigo 1º Secretario

F. Ad. de N.



**U**m várias paginas dos tres pequenos tratados e seu competente posfacio, que, de 1865 a 1870, publicámos,\* conjunctamente com a reproducção fiel e escrupulosa dos escriptos autenticos do florentino Amerigo Vespucci, e até de outros que se lhe tem attribuido, acompanhados das competentes analyses críticas e bibliographicas, sustentámos que, se, no principio do seculo 16º., a imprensa não fosse ja conhecida, nem Waldzeemüller e seus socios teriam proposto que se dêsse á „quarta parte nova“ o nome de America,

\* I.: *Amerigo Vespucci, son caractère, ses écrits etc.* Lima 1865.

II.: *Le premier voyage de Amerigo Vespucci définitivement expliqué etc.* Vienne, 1869.

III.: *Nouvelles Recherches etc.* Vienne, 1869.

IV. *Post Face,* Vienne, 1870.

nem a proposta houvera sido tão depressa acolhida por tantos, — uns apoz outros.

E com effeito: se a imprensa não tivesse propagado, por meio de tantas edições, a carta de Vespucci acerca do sua primeira viagem ás costas occidentaes do Brazil, a nenhum vivente poderia, no aristocratico seculo 16<sup>o</sup>., ter occorrido a idéa de procurar associar para sempre o nome de um modesto, embora honrado, burguez a todo um continente. Porém nessa carta, escripta por Amerigo, provavelmente ainda em 1502, ao seu antigo patrão Lorenzo de Pier Francesco de Medici, então em Pariz, onde fôra enviado como representante da Republica florentina, inseriu elle, nem que divinamente inspirado, estas memoraveis palavras:

„A maior parte dos Antigos dizem que, além da linha equinocial, para a banda do sul, não ha mais que o mar que chamaram Atlantico; e os que disseram que havia ahi terra-firme, negaram

que pudesse estar habitada. Mas esta minha última navegação provou bem a falsidade de tal dictamen; por quanto eu encontrei esse *continente* mais habitado, não só de gente como de animaes, do que a nossa Europa, ou do que a Asia ou a Africa.“

Estas palavras, que mostravam bem como quem as escrevia não julgava ter estado em terras pertencentes á Asia, segundo no seu *Cosmos* assegurou Humboldt, dando fé a outro texto julgado de Amerigo, e que reconhecemos ser falso, não tardaram a ser, como toda a carta (depois de posta em latim, pelo architecto veronez Fra Giovanni Giocondo,\* então também em Paris occupado do construcção de duas pontes sobre o Sena) rapidamente propagadas por toda a Europa, pelos annos de 1503 e seguintes, por meio de um grande número de edições, algumas das quaes foram, em 1865, por nós catalogadas,\*\* e outras se

\* Amerigo Vespucci, II, pag. 25, Nota.

\*\* Amerigo Vespucci etc. I (Lima, 1865), pag. 9 e 10.

vão successivamente descobrindo, conhecendo-se já a existencia de umas quatorze em latim e dez em allemão, além de uma edição em hollandez, ultimamente encontrada.

Com o tempo talvez ainda venha a aparecer alguma em francez ou em italiano, avulsa; sendo que, uesta última lingua, a que, em dialecto veneziano, foi incluída na collecção impressa em Vicenza em 1507 já mui provavelmente correria publicada desde 1504 pelo menos.\*

A leitura dessa notavel carta havia deixado tão forte impressão em um compatriota do autor, Francisco Albertini, que della chegou a fazer memória, nada menos do que em um opusculo que, á cerca das *Maravilhas da antiga e nova Roma*, pouco depois (1510) dedicava ao Papa Julio 2º e fazia estampar na propria Roma,\*\* em

\* Amerigo Vespucci (Lima, 1865), pag. 10.

\*\* „Ut in ejus libello graphice apparet in epistola ejus de *Novo Mundo* ad Laurentium Juniolem de Medicis.“

data de 4 de Fevereiro, proseguindo logo (conforme promettia no seu colophão \*) com outro datado de 7 do mesmo Fevereiro,\*\* offerecido ao rei de Portugal D. Manuel, por meio de uma carta na qual encontramos feita menção do conhecido parente do dito traductor Giocondo, com estas palavras: „*nostro Bartholomeo conterraneo Florentino mercatore qui in regno tuo Lusitanico agit*“.

A nomeada do referido Amerigo Vespucci devia ainda crescer, para muitos, ao lerem uma grande carta que em 1504 dirigiu ao seu patricio e antigo condisci-

\* „Infra paucos dies epithaphior. opusculû in lucê ponet.“

\*\* Este additamento, constante de oito folhas de quarto, das quaes a última inteiramente em branco, tem (dentro de um portico) o título:

SEPTEM MIRABILIA  
ORBIS ET VRBIS  
ROMAE ET FLO  
RENTINAE CI  
VITATIS.  
CUM EPY  
TAPH.  
PVL.

pulo Pedro Soderini, gonfaloneiro da republica de Florença, cuja tradução em francez, primeira que do original foi feita, não se tem até agora encontrado; e cujo texto italiano sem dúvida correria impresso desde 1505; sendo mui possivel (e até provavel por motivos que em melhor occasião apresentaremos) que a edição de que se conhecem quatro ou cinco exemplares não fosse a primeira.

O ruido e vozearia da imprensa, propagando os creditos de Amerigo Vespucci, encontrou echo nas montanhas dos Vosges, onde se asylára uma especie de *sociedade geographica* do tempo; e nas edições da *Cosmographiae Introductio e Globus Mundi* de 1507 e 1509 (em latim e em allemão) Martin Waldzeemüller e seus socios, acclamando o nome de *Amerigo*, não fariam mais que sancionar uma reputação ja sem dúvida feita. Essa acclamação foi a proposta para que se pozesse ao novo-continente o nome daquelle que, por meio da imprensa,

dera, a todos os que na Europa se applicavam ás lettras, a noticia de serem as terras descobertas ao occidente pelo grande Colombo, não parte da India, como ella ainda julgava, mas um continente inteiramente novo e dos antigos desconhecido.

A idea da pequena academia de Saint-Dié foi logo, com differença de poucos annos, abraçada, na Europa, pelo astronomo Jo. Schöner, de quem adiante volveremos a occupar-nos, pelo suiso Joaq. de Watt, mais conhecido com o nome de Vadianus,\* e pelo portuguez Pedro Margalho, que a consignou no seu *Phisices Compendium*,\*\* imp. em Salamanca em 1520.

Cumpre porém reconhecer que mais que estes deve haver concorrido para popularisar aquella idéa, de chamar ao novo-continente *America*, um filho de Leissnick, Pedro Benewitz, mais conhecido pelo nome

\* *Am. Vesp.*, III, p. 19, 20 e 57.

\*\* *Hist. Ger. do Brazil*, Madrid, 1854, T. 1º. p. 27.

alatinado de *Apianus*, adoptado por elle, segundo o costume do tempo, do seu proprio nome germanisado em *Bienewitz* (*Birne*, Apis).

Nascido em 1495, se applicára Pedro Benewitz desde logo ás mathematicas, que depois veio a leccionar em Ingolstadt. Não nos consta que, com o seu nome, publicasse obra alguma antes de um famoso mappa, célebre por ser crido o primeiro em que se inscreveu o nome adoptado para a quarta parte da Terra.

Só conhecemos hoje esse mappa pela cópia delle que acompanha uma edição de C. Jul. Solinus, editada em Vienna d'Austria em 1520, por Lucas Alantse, tendo por titulo: „*Tipus Orbis Universalis juxta Ptolomei Cosmographi traditionem et Americi Vespucii aliorumque lustrationes a Petro Apiano Leysnico elucubratus. An. Do. MDXX<sup>a</sup>.*”

Essa cópia foi reproduzida pelo Visconde de Santarem n'uma folha do seu

conhecido Atlas publicado pelo Governo Portuguez; e ha quem assegure que outra cópia d'elle se encontra igualmente em algum exemplar de um Pomponio de Basilea de 1522 (não nos que temos visto), sendo que as informações, dadas acerca de um exemplar que foi offerecido á venda, e onde se encontrava o nome de *Groenlandia*, não concordam com a cópia do Solinus de 1520, alias rubricada inferiormente á esquerda, com o monogramma do impressor Lucas Alantse.

Até hoje tem-se acreditado ser essa edição, do Solinus de 1520, por Alantse, a original do *Tipus Orbis Universalis*, ou Mappa-Mundi de Apiano. Cremos porém que os argumentos que vamos apresentar farão modificar a esse respeito a opinião geralmente recebida.

Possuimos, adquirida ultimamente por compra em Amsterdam, uma *plaque*, ja catalogada por Panzer (IX, 480), de quatro folhas de 4º, s. a. (não de 1524, como disse

Graesse no Tom. I<sup>o</sup>, 159 en o Sup. p. 39),  
exactamente igual no formato e typos  
aos da 1<sup>a</sup> edição (1524) do *Cosmogra-  
phicus Liber* de Apiano, a qual tem o se-  
guinte titulo:

# ISAGOGÆ

In Typum Cosmographicum seu

Mappam Mundi (ut vocant) quam

Apianus sub Illustrissimi Saxo-

niar Ducis auspicio praelo

nuper demandari

curavit.

Foi este folheto impresso em Landshut,  
segundo se vê do seu colophão:

¶ ¶ ¶ ¶

Impressum Landshut per  
Joannem Keyssenburger.

seguinte-se por baixo dois anjos sustentando  
um escudo, contendo o timbre do impres-  
sor. Não se declara o anno; mas é anterior,  
sem questão, a uma nova edição delle acres-

centada, de que trataremos adiante, e que appareceu com a data de 1522. Assim pois do proprio titulo do folheto, e tambem do seu texto, se vê que se refere a um *mappa-mundi* que o mesmo Apiano publicava „sob os auspicios do Duque de Saxe“, circumstancia ésta que se não coaduna com a edição de Alantse em 1520. Ao dar conta do texto, produziremos outro argumento mais terminante em prova de como não podia ser o mappa da edição de Alantse o original de Apiano, a que se refere o folheto *Isagoge*, em cuja descripção bibliographica proseguiremos.

No rosto, abaixo do titulo que acima copiámos, se encontra a propria vinheta, depois reproduzida em 1524 na col. ou pag. 53 do *Cosmographicus Liber*; — vinheta, representando o velho-mundo, que parece haver sido gravada no intuito de fazer bem sensivel a importancia do descobrimento de Vasco da Gama, com relação ao commercio da India; pois além dos

nomes dos tres continentes do velho-mundo (com o sul para cima) só ahi se lêem os de *Portügal, Venetie e Callicüt.*

No verso desta 1ª folha se encontra um *tetrastichon* em favor do livro por Jo. Aventino, seguindo-se por baixo um *elegidion* por Jo. Dengkio ao leitor, em vinte e seis versos latinos, repetidos depois nas novas edições, e que por evitar prolixidade deixaremos de transcrever, reservando-nos a ser mais minuciosos a respeito das duas paginas immediatas.

No recto da 2ª folha, assignada Aij, vem o seguinte prologo:

**Petrus Apianus ex lensuigk Pio Pectori**  
summam exoptat foelicitatem.

Vidisti hactenus Pector suavis: multas planæ terrarum Orbis descriptionis formulas/ex quibus Geographica disciplinae Cyrones non sine magno ingenij labore et acumine iecere fundamenta/huius rei gratia/non inmerito terrestris cõuexitatis picturam Noua quadam et vera magisq; habitationi nostræ idonea imagine: quo Geographicae picturee usus intellectu facilior redderet clucubraui. Quamq; nõ sine laude Ptholomei/qui omniũ Mathematicorum monarcha est. Idcirco maneat (vt mihi absit postica

liuidulorum fanna ac Rhinocerotia nascitas) antiquitas sua salua et incorrupta. Animaduerti nãqz in hac Orbis descriptiõẽ partim antiquorum/partim vero Neotericorum obseruatiões. Addidimus quoqz/pro utili quodam Cosmographiã incremento utilitates qz plurimas/quã alioqui in Geographicis chartis minime reperiunt. Nolim autem mi Sceptor hic expectes omneis huius picturã utilitates/ sed plures alibi frequenti Authoꝝ lectione per te ipsum elicere non dubites/paucissimis enim: data speculãdi occasione: videor satisfecisse studioso. Porro Typum nostrum Philosophis/Historicis/Poetis/ac cãteris Geographicie studiosis gratissimum fore non dubitamus. Proinde hoc terrestris superficiẽ simulacrum Sceptor Candidis: quia dignum/ cũ propter miram eius facilitatem tum etiam paruitatem leta queso frõte dextraqz manu accipies. Namqz ex eo totius terrã faciẽ omnisqz Oceani et fluminum decursus et quãquã in Cosmographia clarissima habentur infra vnius horã quartam/tanqz volans in aere perlustrare et discere potes. Quod si hæc tibi placuisse videro: mi Sceptor: futurum est vt accingar aliquando ad maiora. Nam si deus O. M. mihi longioris vitã spacium concesserit/quo ad licebit absolutissimum: quem de Geographicis rebus congeffi librum/cum elucidatione tabulari/ in cõmunem Geographicie studiosorum frugem et utilitatem in lucem: musis bene iuuantibus / edere curabo. Vale.

Já se vê que se trata de um *terrestris superficiẽ simulacrum*, isto é de um verdadeiro mappa-mundi, e não de um globo, como annotou sem razão\* o Sr. HARRISSE,

\* B. A. V., Additions, pag. 32.

com referencia a essas mesmas palavras, por nós apresentadas, em vista de outra nova edição deste mesmo folheto. Vê-se também que diz Apiano que para esse mappa-mundi havia não só aproveitado dos antigos, como das observações dos modernos (*neoticorum*); sendo porém a este respeito mais expresso logo adiante, quando trata do uso do mappa-mundi, referindo-se até ao *Cosmographicus Liber* que pensava publicar, como executou em 1524.

Seguem-se nas outras paginas doze proposições a respeito dos diversos usos do mappa-mundi, cuja definição se dá desde logo na primeira, por meio destas linhas:

Nos autem: ne longius digrediamur: digessimus Chartam seu Tabulam istam extensam: in qua præcipuas orbis terrar. regiones/Insulas/Silvas/Montes/Maria/Flumina/Lacus &c. depingere studuimus: sicut agrestes solent limite quodam diuidere campum. His prælibatis partilem declarationem accipies. Mappa Mundi seu Charta geographica nihil aliud est quam formula sive pictura imitatio orbis terrar. in plano extenta: ea quidē similitudine ut si pellicula seu quedā membrana de globo terrestri traheret /ac in pariete distenderet. .

Continúa logo o autor com as seguintes linhas que provam como, no mappa a que se está referindo, o norte ficava em baixo, e não em cima, como no da edição de Alantse:

Offeruntur itaqz tibi in ea duo Poli vnus in parte superiori qui austrinus dicitur. Alter vero in parte inferiori qui aquilonarius appellat.

Eis mais alguns pormenores discriptivos do mappa, que não podem encontrar applicação á cópia da edição de Alantse, provavelmente em muito menor escala que essa de que trata o autor.

**C**irca dictos polos concurrunt quidam arcus/qui sese meridianos circulos vocari volunt: quos ex transuerso per mediū secat equinoctialis cum suis diuisionibus quas hodie gradus longitudinis apellitant: adscriptis numeris. 10. 20. 30. &c. vsqz ad 360 ab occidēte versus orientē: quia longitudo terre ab occidente per meridiem in orientem dirigitur. Præterea a leua versus dextram apparent lineæ equidistantes quibus adiacent numeri per medium Chartæ e circa limbos: qui pro vno meridiano reputantur: et gradus latitudinis terræ presentant. Illud quoqz ostendisse iuuabit: quod Zodiacum circulum per faciē tabulæ iuxta solis cursum tortuose exarauimus: iustis signorum characteribus adiectis. Pariformiter pp commodam huic rei diuisionem

in parte occidentis et orientis Zodiacos apposui. Huic insuper generalem totius Germaniæ Horizontē inscribere placuit: qui tamen pro vero eius polo Viennam Austriæ congrue sibi vendicat. Quicquid itaq; ab horizonte versus polum Septentrionarium in Charta apparet: id in germano hemispherio: hoc est: in superiori continere dicitur/ultra quicquid est in inferiori hemispherio latet. Tandem haud irritò castoq; labore dicendum censui quod alia atq; inuersa formula hunc typum emisimus q̄ in Chartis antiquorum depingi solet: quia hec imago nostræ habitationi magis videbatur esse idonea: ratione cuius Jo: Denckius in suo Elegidio scribit dicens.

Ne fiet Europam lustrantibus orbe seorsum/  
Extremo Aethiopum penna mouenda polo.

A *plaque* que deixamos descripta deve considerar-se como a 1ª. edição de outra, datada de 20 do mez de abril de 1522, mais acrescentada, e com titulo reformado, de que conhecemos duas edições, uma publicada sem logar, e outra em Ratisbona por Paulo Khol, evidentemente aproveitando-se para ambas as edições das mesmas vinhetas. Desta de Ratisbona encontramos menção em Panzer (VIII, 242).

Ambas tem 8 folhas in 4°. , com as assignaturas †ij (na f. 2ª) †iij, †iiij, †v, branco, †vi, e branco. Igualmente são nas

duas edições identicos os rostos ou portadas. Em ambas se vê o seguinte titulo, em gothico,

**D** Eclaratio:  
Et ulus Typi  
Cosmogra:  
phici.

guarnecido por cima e dos dois lados de uma tarja com ornatos, lendo-se por baixo

**Mappa**

**Mundi.**

sôbre uma especie de planispherio, dentro de dois quadros, no espaço dos quaes se vêem em cima, em baixo e aos lados os nomes dos pontos cardeaes MERIDIES, SEPTENTRIO, ORIENS, E OCCIDENS. —

O mappa está cortado ao meio horisontal e verticalmente por duas linhas, representando a primeira a equinocial. Os nomes das quatro partes da terra estão escriptos

em seus logares deste modo, começando da direita (occidens) para a esquerda: AFRICA, ASIA, AM; e vendo-se igualmente sobre a Europa só as duas primeiras letras EV. Dos quatro cantos sopram ventos bochechudos.

No reverso se encontram só os segundos versos da edição ja descripta, a saber o

**Elegidion Iohānis Wengkiij  
ad Lectorem.**

Na folha 2<sup>a</sup> da edição de Ratisbona se lê, um pouco differentemente que na outra:

**Petrus Apianus Ieronymic' libera-  
lium Artium Baccalaureus et  
Mathematicus Lectori  
summam optat foe-  
licitatem.**

Este titulo se encontra quasi identico nas duas edições datadas, no fim desta introdução, „Quodertimo Kalendas Maij Anno Servatoris vicesimo secundo supra Sesquimile-  
simum Ohebe Martis domicilium occupante;“

porém, em ambas, o parenthesis da *nasidade* rhinocerontica se acha substituido por est' outro: „ut mihi absit inuidia“. Além disso, sem contar outras pouco importantes mudanças de palavras communs a ambas as edições, na de Ratisbona (talvez 3<sup>a</sup>, e posterior á publicação do *Cosmographicus Liber*), supprimiram-se as palavras entre *utilitatibus* e *pluris*, bem como as ultimas sete linhas desde „Quod si heri“, etc. Notam-se ademais nas primeiras tres folhas algumas pequenas diferenças na execução typographica, sendo talvez a mais notavel a de ter na edição de Ratisbona a primeira letra da primeira palavra (vidisti) do prologo transcripto, um V adornado com um anjo que mede o globo com um compasso, e na edição sem designação de lugar da impressão, um U com um desenho representando os apóstolos extasiados na presença da transfiguração do Senhor, que desaparece no alto, deixando apenas ver os pés sobre nuvens. Nas outras cinco folhas as duas edições são identicas de impressão,

linha por linha. Em ambas se vê na última pagina, verso da fol. 8°. a esfera, impressa pela mesma gravura, sobre a qual se lê:

### Sphera Mundi.

E um pouco á esquerda, em cima, *Polus Arcticus*, e em baixo, á direita, *Polus Antarcticus*. No recto esta mesma fol. 8°. termina, na edição de Ratisbona, nesta linha

*Impressum Ratisbonae per Paulum Khol*

linha que na edição sem designação de logar se vê substituída pelas palavras *Inus Deo*, tendo de cada lado uma folha de trevo inclinada para a direita.

O texto consiste em desesete *problemas* alguns dos quaes não são mais que algumas das *proposições* da *plaquette* precedente, com pequenos retoques ou idênticas. Assim os problemas 4°, 5°, 7°, 8°, 9°, 10°, 14°, 15°, 16° e 17° correspondem, respectivamente, ás proposições 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup>, 10<sup>a</sup>, 11<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup>, tendo acrescentamentos na 3<sup>a</sup>; 6<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup> e 12<sup>a</sup>. — Porém as vari-

antes mais notaveis consistem em haver Apiano introduzido, a fol. 4 e 5, (em logar das explicações que copiámos de p. 20 a 22), no seu primeiro problema, varios paragrafos acerca de cada uma das quatro partes da terra, sob o titulo geral de

### **Mundi in quattuor partes divisio.**

Entre ellas mais que muito nos interessa a parte relativa á *America*, que depois, em 1524, appareceu transcripta a fol. 69 do seu *Cosmographicus Liber*, palavra por palavra. As primeiras seis linhas que transcrevemos na pag. 21 da terceira parte do nosso trabalho acerca de Amerigo Vespucci,\* são identicas, com mui ligeiras variantes orthographicas.

Em 1522 deve ter sido publicada por Apiano em Landshut a folhinha (*Practica*) (de que adiante trataremos) para o anno de

\* Tres erratas escaparam a este respeito na pag. 57 do nosso *Post Face* do mencionado trabalho. Cita-se a pag. 51 em vez de 21; juntaram-se ao §. 1<sup>o</sup> as duas linhas: „Ce fut dans cette plaquette etc.“, que pertenciam ao 2<sup>o</sup>; e finalmente imprimiu-se Paul Rhol, em vez de Paul Khol.

1523; e neste anno, a de 1524, in 4º, de que vimos um exemplar, sem designação de anno, mas sem dúvida de Landshut; onde ainda se achava o mesmo Apiano em 1524, quando ahi publicou a folhinha de 1525, como a precedente, com especies de astrologia judiciaria; e além do conhecido *Cosmographicus Liber*, mais outra pequena obra em allemão, a respeito dos relogios de sol, de que não temos encontrado menção em nenhum bibliographo.

Consta de 12 folhas in 4º — A 3ª tem a assignatura Aij, seguindo-se: branca, B, Bij, Biiij, branca, C, Cij, Ciiij e branca. — No verso desta última ha um relogio de sol, e por cima se lê:

*Mernach* folget das Instrument der *Aufsteygenden*  
*zayden.*

Além disso diz em cima *Mittag*; e por baixo *Mitternach*.

A obra é dedicada no 1º de Janeiro de 1524 a Jo. Landsperger, parcho de J. Jobst em Landshut; no v. da folha 3ª

traz a est. da pag. 19 do *Cosmographicus Liber*; e no verso de folha 5<sup>a</sup> a da pag. 21, reproduzidas da mesmissima gravura.

Aqui transcreveremos integralmente o seu titulo:

**Ein künstlich Instru-**  
ment oder Sonnen ur / dadurch  
auch vil nutzbarliche dinge gefundē  
werden/als dy regirende Planetē zū  
allen Stunden/und die natur oder ey-  
genschafft der menschen so unter dē  
afsteigen der xi zeichē geborn sindt/  
auch wirt hirinne beschloffen ein In-  
strument dadurch man auß einer orts-  
lichen Sonnē ur/Compas od' Waür  
ur die stundt zu nacht bey monschēin  
finden mag / desgleichen / auß dem  
lauff der gestirn des herrwagens.

1524.

**Durch Petrum Apia-**  
num Mathematicus  
gemert und erclerth.

Acha-se este titulo n' uma gravura, em cuja parte superior se veem dois anjos, um em cada canto, e na inferior quatro, d'entre os quaes, os dois do meio apresentam, o primeiro um escudo com o timbre de Weissenburg (isto e' um globo, de cujo diametro horisontal parte para cima uma cruz, com uma haste para a direita no fim, entre as letras H e W) e no outro um escudo quartelado, com um leão rompente no 1º e 4º quartel.

A cidade de Landshut ja, desde alguns annos antes, se havia feito notada por publicações de tal natureza; pois possuimos uma, que parece referir-se a outra anterior: damos na pagina seguinte a integra do seu titulo (todo em letra encarnada), e por ventura é a mesma mencionada por Panzer (VII, p. 135); mas cremol-a impressa em 1512, por se referir, em varios de seus exemplos, ao anno de 1513, e achar-se este anno inscripto no circulo para conhecer a letra dominical.

# Computus nouus

et ecclesiasticus, totius fere Astro-  
nomie fundamentū pulcher-  
rimum continens. Clericis nō  
minus utilis q̄s neces-  
sarius: cū additio-  
nibus quibus-  
dam nouiter  
appressis.

Johann Meylenburger Im-  
pressit Landeshutenk

A *Practica* para o anno de 1524 contém oito folhas de 4<sup>o</sup>, numeradas o, An, Au, o, B, Bij, Buj, o — São ambas em allemão: no rosto da 1<sup>a</sup> ha uma vinheta com caprichosas imagens de Jupiter, vestido de roupão e chapeo, Marte e Venus e os signos do zodiaco; substituida no da 2<sup>a</sup> por outra menos extravagante, com o sol no meio; Jupiter de armadura e sceptro,

sobre nuvens; e por baixo, de um lado tropas em marcha, e de outro dois camponezes na ceifa. Em cima desta última vinheta se lê: 1525

No fim da *Practica* para 1524, refere-se o autor á que déra a luz para o anno precedente „mag er lesen mein practica die ich auff das M. ccccc vnnnd xxiiij jar hab truedenn lassem“. — Esta para 1524 não traz nome de impressor; mas a de 1525 termina com esta linha: gedruct zu Landshut durch J. W.

Provavelmente semelhantes folhinhas seguiria Apiano publicando para os annos immediatos; embora so tenham até agora aparecido as de 1532 e 1533, impressas cada uma dellas no anno precedente. Apiano chegou a receber privilegio para a impressão de taes *practicas* de 1534 em diante; mas não nos consta que, em seu nome, se publicassem outras mais; nem o temos por mui provavel, vendo-o d'então em diante absorvido não só com o ensino na sua cadeira de mathematicas em Ingolstadt, como com a publicação de outras obras, e

enfatuado com a sua carta de nobreza, e o brazão d'armas que lhe concedeu Carlos V, constando nada menos que das duas Aguias negras do Imperio, com uma aureola, rodeadas de agua. Em todo caso, em 1527 ja se havia fixado em Ingolstadt; e ahi publicou a obrinha para os commerciantes **Ein neue vnd wolgegründete vnderweisung aller KauffmansRechnung**, que depois teve novas edições, em Francfort em 1537, e Leipzig em 1543 e 1544.

Seguiu-se, igualmente em Ingolstadt, a impressão da *Cosmographia Introductio*, pequeno livro geographico, cuja identidade de titulo e a repetição de certas phrases, a respeito de Amerigo Vespucci e do nome *America*, com a de Waldzeemüller, fizeram que Humboldt a tomasse por uma nova edição da obra do cosmographo de St. Dié. Este novo livro de Apiano, começado a imprimir em 1529, consta de 36 folhas, e só foi ao que parece publicado dois annos depois, segundo se vê da última pagina dos exemplares conhecidos; em um dos quaes

se lê 1531, e emou tros 1532 ou 1533. Eexemplares vimos em que as paginas so até á 16<sup>a</sup> estão numeradas.

E' muito possivel que este opusculo fosse escripto por Apiano para acompanhar o seu pequeno globo de que adiante trataremos, imitando tambem nisto a Waldzeemüller quando publicou em 1507 o opusculo do mesmo titulo.

Seguiram-se em 1532 duas publicações: uma em latim e em folio, com o titulo de *Quadrans Apiani Astronomicus*, etc., acabada de imprimir em 6 de Julho, da qual trata Panzer (VII, 129), e outra em allemão e in 4<sup>o</sup>, acabada de imprimir a 14 de Dezembro, acerca de um cometa com o titulo de „*Ein kurzer Bericht des jüngst erschienen Cometen.*“ — Pelo primeiro destes livros (e por outros subsequentes) se vê que Apiano havia montado em Ingolstadt uma typographia: este mencionado livro se diz *Excusum Ingolstadii in officina Apiana.*

Em 1533 publicou Apiano, além da supramencionada folhinha para o anno seguinte em Ingolstadt, mais quatro livros: dois em latim, o terceiro em latim e allemão, e mais outro só em allemão. Foram os primeiros a *Introductio geographica Petri Apiani in doctissimas Vernerii Annotationes*, de que faz menção Panzer (VII, 130); e o segundo o *Horoscopion Apiani generale* etc., para reconhecer as horas, tanto de dia como de noite: o terceiro foi o que chamou *Folium Populi*, com um instrumento para, pela altura do sol, conhecer a hora do dia em qualquer parte da terra. O quarto livro, especie reprodução em allemão das idéas do que fica mencionado em segundo logar, até com algumas figuras identicas, leva o titulo de *Instrumentbuch, erst von new beschriben*, etc. Delle vimos dois exemplares em tudo iguaes; mas um designando no rosto a cidade de Ingolstadt e o anno da impressão em vermelho, e outro sem essas indicações. Seguiu-se em 1534, e de parceria com o poeta Amantius, o famoso

in folio, feito *in aedibus P. Apiani*, intitulado *Inscriptiones sacrosanctae vetustatis*, de que dão notícia quasi todos os bibliographos; mas que já hoje não gosa dos antigos creditos, com tanta maior razão quando se tem reconhecido que são inventadas (talvez pelo collaborador poeta) algumas das inscripções. Esta obra foi dedicada ao famoso conselheiro Raymundo Fugger, rico valido de Carlos V, que provavelmente seria não só, junto deste soberano, o protector de Benewitz; mas quem verdadeiramente lhe costearia, em grande parte, várias de suas esplendidas e custosas edições; á frente das quaes devemos citar o célebre ASTRONOMICUM CESAREUM publicado em Ingolstadt, em maio de 1540 *in aedibus nostris*.

Nesta última obra recapitula o autor várias theorias já por elle consignadas anteriormente, ao que alias era acostumado; repetindo em muitos dos seus livros periodos de outros. Ainda em vida publicou elle o livro *Inst. sinuum s. primi*

*nobilis* (Nuremberg, 1541), e uma *Arithmetica* (Leipzig, 1543); e veio a fallecer em 1551 quasi ao mesmo tempo que o suisso Joa. de Watt.

São conhecidas as críticas de Kepler, Delambre, Lipenius e Lalande e outros ás obras astronomicas de Apiano, e não nos demoraremos aqui a tal respeito, não sendo nosso intento senão apreciar-o como geographo, e principalmente como um dos maiores propagadores da idéa de dar ao novo continente o nome de *America*. O leitor porém poderá consultar, além dos mencionados escriptores, as obras de Vossius (*de Scien. mathem.* 36), de Albino (*Vita Philos. Germ.*), de Meis. (*Land und Berg Chron.*), de Pantaleon (Prosop. P. III), e também Adamo, Thuano, Nic. Reussner e Boissard.

Apiano composera ou pensava compor outras obras, além das que mencionámos, e teve privilegio para as edições dellas, por vinte annos, prazo concedido ás outras das obras que publicou; segundo se vê do

texto do mesmo privilegio dado em Ratisbona em 3 de Julho do 1532, e impresso primeiro no principio do *Horoscopion*, e de novo no grande e aparatoso volume *Astronomicum Cesareum*.

Do *Cosmographicus Liber*, terceira publicação em que adopta o nome de *America*, se fizeram depois novas edições em 1529,\* 1533 (duas), 1534, 1539, 1540, 1541 (duas), 1545, 1550, 1551, 1553, 1566, duas de 1574, além das de 1544 e 1581 em francez, de 1548, 1575 e 1581 em hespanhol, da de 1575 em italiano e da de 1592 em hollandez; e da nova *Cosmographiæ Introductio*, prégando igualmente o uso desse nome, conhecemos as edições de 1533 (duas), 1535, 1537, 1550, 1551, duas de 1554, 1564 etc.

\* Conseguimos ver todas as edições que citamos deste livro, bem como dos quatro de que em seguida faremos menção, algumas dellas não catalogadas no excellento livro do Sr. HARRISSE (B. A. V.) e competentes Addições. Acerca de várias dellas damos explicações nas *Nouvelles Recherches (sur Vespuce)* pag. 22.

A tantas edições desses dois livros de Apiano, em que se vê terminantemente consignada a designação do nome America, e que foram adoptados por compendios em muitas aulas, vieram a juntar-se outras várias do novo compendio de H. Glareanus Loritus, impresso pelo menos em 1527, 1528, 1529, 1530, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1542, 1543, 1544, 1551 etc.; e logo os escriptos de Seb. Munster, taes como o *Novus Orbis* em 1532 e 1534 (em allemão), 1537, 1555, e a *Cosmographia*, nas edições melhoradas de 1544, 1545, 1550, 1554, 1556, 1562, 1567, 1569, 1572, 1574, 1575, 1578, 1588, 1592 e 1598; e em latim de 1550, 1552, 1554, 1559 etc.; em francez de 1552, 1556, 1560 e 1574, em inglez de 1553 e 1574, e finalmente em bohemo de 1554 etc.

Admittiram igualmente o nome de *America Gemma Frisius* e varios editores de Ptolomeu; e tambem Laurent Fries, em 1527, Parmentier e Crignon em 1531, Seb. Franck em 1534, outro escriptor em

1535\* o florentino Mauro em 1537, Alph. Ferri, Alexo Vanegas e Oronce Finé em 1540, J. Dryander em 1544, Jacques Focard em 1546 e André Thevet em 1558, reproduzido em italiano (por Giolito) em 1561. Franck reimprimiu-se em 1542 e 1567.

Pouco deve ter pesado na balança a influencia da propaganda destes últimos, principalmente se de seus escriptos se não fizeram novas edições, como succedeu a alguns. A de Glareano e Munster (aos quaes depois se juntou o professor em Lovaina Cornelio Valerio) foi maior, porque lavrou pelas escolas e universidades; riva-

\* Referimo-nos ao autor anonymo da „Chronica Beschreibung und gemeine anzeuge von aller Welt“, imp. em Francfort em 1535, citada pelo Sr. HARRISSE (B. A. V. p. 346). Cumpre porém declarar que esta obra não é nova edição da de Henr. Steinhöwel, cuja „Beschreibung einer ||Chronik, Von anfang der Welt biß|| etc. vimos, na edição do proprio Egenolph de 1531. Esta é in 4º., não in folio, como diz Graesse (VI, 490); contém 51 folhas numeradas em romano; e em todo o livro não ha uma so referencia á America, nem se quer ao descobrimento marítimo da India. E nem ao menos as gravuras de uma obra serviram para a outra; sendo muito mais bem feitas as do primeiro livro que as deste último, cuja continuação até 1531 foi obra de Jacob Köbel.

lisando com estes Apiano e Honter, menos em virtude dos seus escriptos que dos mappasmundi que os acompanharam; sendo assim que a propaganda de Honter se não fez tanto pelos seus Rudimentos em prosa, publicados desde 1534;\* mas sim pelo pequeno atlas que acompanhou o seu novo opusculo *Rudimentorum Cosmographicorum*, em versos latinos, dispostos em quatro livros ou cantos. Deste novo opusculo se publicaram no seculo 16°. umas dez edições, desde a de Cronstadt, em 1542, que supponho ter sido a primeira, não mencionada por bibliographo algum, e de que incluiremos aqui a descripção, o que nos dispensará de a mandar manuscrita ao Sr. HARRISSE, a quem a prometemos.

E', como as demais edições do mesmo opusculo que temos visto, em pequeno formato; — como in 16°; e no rosto ha uma

\* \* Joannis Honter Coronensis Rudimentorum Cosmographicarum libri duo, etc., Basilea (ex aedibus Henrici Petri), juntamente com uma trad. latina em prosa de Dion. Apher por A. Becharia.

especie de portico ou entrecolumnio, no meio do qual se acha o titulo:

RVDIMEN  
TA COSMOGRA  
PHICA.  
M. D. XLII.

Seguem as folhas sem paginação, com assignaturas até a 24<sup>a</sup>., das primeiras seis letras pequenas do alfabeto, correspondendo quatro folhas a cada letra, até a 25<sup>a</sup> e tres seguintes, que são g, g<sup>2</sup>, g<sup>3</sup>, e branca.

Na fol. 44 se acha o seguinte colophão:

IMPRESSVM IN INCLYTA  
TRANSYLVANIAE  
CORONA.

Na folha 29 começa o pequeno atlas; contendo-se ahi, sobre a esphera armillar o titulo:

CIRCVLI SPHAERAE  
CVM V. ZONIS.

A fol. 29 v. contém outra figura, com o titulo:

ORDO PLANETARVM  
CVM ASPECTIBVS.

A fol. 30 encerra no meio um hemispherio, em que (sem nome) se vê representada tambem a America. Tem em cima o titulo:

REGIONES ET NOMINA  
VENTORVM.

As folhas v. 30 e 31 contêm um mappamundi,\* com os nomes das quatro partes da terra, lendo-se mui distinctamente na quarta: *America*. Tem o titulo

VNIVERSALIS COSMOGRAPHIA

e por baixo

CORONAE M.D.XLII.

Seguem depois (correspondendo a cada paiz que passamos a designar a pagina verso e o recto da immediata) os map-

\* Na Collecção do V. de Santarem, copiando-se este mappamundi da edição de 1546, é elle attribuido, não sabemos com que fundamento, a Vadianus.

pas seguintes: 1° *Hespanha*; 2° *França*; 3° *Germania*; 4° *Sarmatia* etc.; 5° *Hungria* etc.; 6° *Grecia*; 7° *Italia*; 8° *Syria*; 9° *Asia menor*; 10° *Asia*; 11° *Africa* (septentrional). Por fim na fol. 43 verso vem a *Sicilia*.

Porém é tempo de nos occuparmos de Jo. Schöner, segundo promettemos na pag. 13.

Este mathematico julgado até agora autor do primeiro globo terrestre em que se inscreveu o nome de *America*, como Apiano o do primeiro mappa-mundi em que appareceu tal nome, nasceu em Carlstadt em 1477. Depois de haver cursado alguns estudos em Erfurth e em Nuremberg, abraçou a profissão ecclesiastica, entrando na igreja de S. Jacob em Bamberg; e ahi era sacerdote em 1515. Em 1524 possuia typographia propria (como depois succedeu a Apiano), e nella publicava uma de suas obras, como veremos. Porém depois, convidado pelo seu amigo Melanchton,

se fixou em Nuremberg, aceitando no seminario a primeira cadeira de mathematicas, exercicio em que se manteve até 1546; vindo a fallecer em 16 de Janeiro de 1547, dia em que completava os setenta annos de idade.

Além das obras em que se occupa da America, e das quaes trataremos depois, foi editor de varios escriptos de Regiomontano, e publicou outros muitos livros proprios, taes como: 1° „*Da usu globi astriferi*“; 2° „*Appendices in opusculum globi astriferi*“ (Nur. 1518); 3° „*Equatorii astronomici*“, Babenberg 1521, e nova edição Nuremberg 1522; 4° „*Tabulae radicum*“ etc. (1524); 5° „*Ein nutzliches Büchlein vil bewärter Erhnen*“, impresso em muitas edições desde 1528; 6° „*In XXVIII mansiones Lunae*“ etc. Nur. (Wachter) 1530 in 8°; 7° „*Ephemerides*“ de 1532, impresso neste mesmo anno; 8° „*Algorithmus demonstratus*“, Nur. 1534; 9° „*Tabulae astronomicae*“, Nur. 1536; 10° „*Opusculum astrologicum*“, Nur. 1539; 11° „*Notwendige Regel*,

welche man ein netliche Erknen berenten" etc. Nur. (Petreus) 1543; 12° „*De judiciis astrorum et nativitatum*“, Nur. 1545. Depois da sua morte se reimprimiram, em 1551, sob o titulo de *Opera mathematica*, alguns destes e outros opusculos, e em 1553 o *Globi stellifixi s. sphaerae stellarum fixarum usus et explicatio*. O opusculo *De usu globi astriferi* se deu tambem á imprensa em Antuerpia em 1548. Vimos ainda de Schöner, um exemplar da *practica* ou folhinha de Nuremberg para 1535; o que nos faz crer que as comporia igualmente, como Apiano para outros annos mais. Essa de 1535 consta de oito folhas in 4°, concluindo (no fim da fol. 8<sup>a</sup> *recto*) com o nome do impressor **Jobst Gutknecht**, e levando por titulo: **Practica Joannis Schöners von Carlstat, auff das jar Christi M. cccc. xxxv. zu ehren vnd wolfsart der löblichen Stat Nürnberg auß der lere Ptholomei gezogen.**

Quanto ás obras em que se occupou da America, compre-nos dizer que, fóra da *panelinha* de Waldzeemüller, foi Jo. Schöner o primeiro que, publicamente e

pela imprensa, aceitou a designação daquelle nome, na *Luculentissima quaedam terrae totius descriptio*, que publicou em Nuremberg em 1515.

E ainda que, dezoito annos depois, como que disso se arrependia no *Opusculum Geographicum*, que publicava em 1533, havia confirmado ja esse nome no seu famoso globo, segundo se vê da parte delle copiada na obra de Ghillany, e segundo tivemos occasião de verificar pessoalmente em Nuremberg, em Agosto do anno passado. Tem-se julgado até agora haver sido esse o primeiro globo em que figurou a America com este nome; o que não é certo, como passamos a ver, graças ao distincto general Hauslab, que, franqueando-nos a sua preciosa collecção geographica, nos mostrou nella dois globos, incontestavelmente anteriores, levando já tal nome; — um delles evidentemente outr'ora publicado, e outro original inédito.

O primeiro está ainda em papel, e por armar. Consta de dose limbulos postos em

linha, abrangendo cada um 30° de longitude, como ainda hoje vemos nos pequenos globos de Nuremberg. Os limbos medem desesete centímetros proximamente de comprimento, de modo que o globo correspondente viria a ser de menos de onze centímetros de diametro. Ao esclarecido proprietario desta preciosidade devemos a fineza de haver-nos feito presente de uma photographia della, do mesmo tamanho, com autorisação de publical-a, como fazemos em outra memoria, intitulada = *O globo de Waldzeemüller de 1507 e as projecções polares de Vespucci, gravadas em 1524, com os respectivos fac-similes.*

Comparando a *maneira* da execução da gravura do dito globo, com a da do frontespicio do opusculo publicado em Strasburgo em 1509 sob o titulo de *Globus Mundi Declaratio*, principalmente nos traços que sombreiam o mar, reconhece-se toda a identidade no trabalho, e chega-se á convicção de que esta preciosidade, talvez unica, da collecção do General Haus-

lab, é nada menos que um dos exemplares do pequeno globo publicado por Waldzeemüller; e a que elle já se refere em 1507 na sua *Cosmographiae Introductio*, como acompanhando um mappa-mundi, em escala maior, de que em nossos dias se não sabe que exista um só exemplar, como igualmente succede a respeito da primeira edição do *Typus Orbis* de Apiano, edição que, reparando no catalogo dos autores consultados por Ortelio, julgamos que se faria em Ingolstadt.\* A um semelhante mappa-mundi, ao parecer em menor escala, publicado conjunctamente com um globo pequeno se refere tambem na 1509 o autor do dito opusculo *Globus Mundi Declaratio*, o que nos vêm confirmar as fortes suspeitas que já tínhamos de ser o proprio Waldzeemüller o autor deste folheto; cujo titulo por ventura inspirou depois a Apiano o de

\* Claro está que antes da edição de Alantsee, que leva já a data de 1520. Devemos acrescentar que deste anno e do de 1519 são os outros folhetos reunidos no volume de = Varios = em que se achava a *plaquette* „Isagoge“, mencionada na pag. 16.

*Declaratio . . . . Typi Cosmographici*; da mesma sorte que a comparação de Waldzeemüller „*sicut agrestes signare assueverunt et partire limite campum*“ deu a Apiano a idéa de uma especie de plagio nestas outras „*sicut agrestes solent limite quodam dividere campum*“, que deixamos transcriptas na pag. 20.

Não é natural que em 1509 se tivessem feito novas gravuras para o globo e mappa mundi a que se refere o opusculo *Globus Mundi Declaratio*, e temos por mais provavel, e de accordo com a asserção de Tritenheim,\* que eram ja publicados em Strasburgo os exemplares a que se refere Waldzeemüller em 1507 pelas mesmas pranchas que serviram em 1509.

Reparando no modo como estão escriptos os nomes, se reconhece que no pequeno globo o polo do norte devia ficar na parte superior, como em nossos dias se usa.

O globo inedito, tambem mais antigo que o de Schöner, é como este illuminado,

\* D'Avezac, *Martin Hylacomilus* etc. pag. 36 a 38.

e tem de diametro pouco mais de 36 centímetros e meio. A palavra America vê-se em letra encarnada no continente meridional, que acaba, como no mappa do Ptolomeo de 1513, com a inscripção de *rio Cananor*:

A leste deste continente meridional se lê uma nota referente a Pedr' Alvares Cabral, que conseguimos copiar mui a custo, ajudados por uma lente de alta graduação:

*Capitaneo nauũ quatuordecim  
Quas rex Portugaliẽ ad Calicutũ  
misit terra hic primum apparuit  
que credebatur firma. Quũ reuera  
sit cũ prius inuenta parte cursũ  
fluens sed non cognite mag  
nitudinis insula. Incedũt hẽs  
nudi non aliter qm mater pe  
pederit. Et sunt hij quidem paruo  
altiores eis quos superiori nauĩ  
gatiõe ex mandato Regis Casti  
lie facta reperiẽre.*

Não se encontra designada neste globo a *Terra Austral* de Vespucci (Georgia), nem ha indicio algum do estreito ao sul

depois descoberto por Magalhães. As ainda desconhecidas costas occidentaes figuram-se cobertas de nuvens. Na altura do isthmo de Panamá existe porém aberto um estreito ou passagem para os mares da India; seguindo-se o continente do norte e as Antilhas, figuradas com os proprios nomes de Isabella e Spagnolla, como no Ptolomeu de 1513.

A maneira como entre as inscrições do globo se destaca a da cidade de Brixen, naquelle tempo de grande importancia e residencia de um prelado soberano, faz crer ao seu proprietario que ahi seria feito o globo. Se pouco antes ou pouco depois de 1513 é o que não nos é possivel decidir; apesar dos pontos de contacto com o mappa do Ptolomeu desse anno, podendo não haver sido d'elle copiado, mas somente tido presente os mesmos elementos.

Deste modo, só em terceiro lugar, entre os até agora conhecidos, vem a entrar o globo de Schöner que leva a data de 1520, e que não descreveremos porque melhor descripção é a copia de Ghillany.

Não nos consta que Schöner fizesse outro globo; pelo que é mui provavel que fosse esse mesmo, que hoje se vê na bibliotheca pública de Nuremberg, o que o proprio Schöner em 1523 offerencia ao pai do bispo de Bamberg, por meio de uma carta que deu á luz,\* com o seguinte titulo:

# DE NVPER

SVB CASTILIAE AC PORTVGA-

*liæ Regibus Serenissimis repertis Insulis ac Regi-*

*onibus, Ioannis Schöner Charolipolitani episto-*

*la & Globus Geographicus, seriem nauiga-*

*tionum annotantibus. Clarissimo at-*

*q; disertissimo uiro Dño Reyne-*

*ro de Streytpergk, ecclesiæ*

*Babenbergenfis Cano-*

*nico dicatæ.*

Seguem os dois versos:

*Cum noua delectent, fama testante loquaci,*

*Quæ recreare queunt, hæc noua lector habes.*

\* Amerigo Vespucci etc., III, pag. 20. Devemos acrescentar que o exemplar de Bib. Imp. Vienna está incompleto, e por isso não contém o que respeita á 1ª viagem de Amerigo em 1497.

E logo, terminando a pagina, estas duas linhas:

*Cum priuilegio Imperiali denuo  
roborato ad annos octo &c.*

começando a carta (reproduzimos fielmente) desta forma

**CLARISSIMO**

MO ATQVE DISERTISSIMO VI-  
ro domino Reymero de Streytpergk, Reuerendissi-  
mi in Christo patris & domini dñi Vuigandi epi-  
scopi Babēbergen. in spiritualibus Vicario,  
Et eiusdē Ecclesie Imperatoricæ Ca-  
nonico dignissimo, Ioannes Scho-  
ner Charolipolitanus

S. D.



V M RERV M nouitas animos  
hominum plerūq; conciliari soleat,  
ac inamicos reddere mitiores: qui-  
dā dignitate nō infimi, crebris pre-  
cibus à me factum contenderunt, si  
quid earum penes me esset, ad tuam præstantiā trans-  
mittere curarem. Cogitanti ergo mihi, ut promptius tu-  
am beneuolentiā assequi possē, mentem subiit, uersa

*tus in manibus globus, qui uniuersi orbis rotunditatem cōplectitur. Si tibi, utpote patrono clementissimo, destinandus foret, cuius abditissimi recessus iā nostra ætate inuictissimorū Castiliæ atq; Portugaliæ regum, no tam laboriosa nauigatione, q̄mpensarū ubertate pa grati sunt etc.*

Entra logo em uma notícia dos descobrimentos desde Colombo e Gama até Magalhães, referindo-se acerca deste á carta de Transilvano, e termina com a seguinte dedicatória, contida na última pagina da *plquette*, de que omittimos só quatro palavras com que principia a primeira linha:

..... *Accipe igitur hunc à me formatum globum, ea animi benignitate, qua eum laborem ad tui nominis honorē lubens aggressus sum*

*Cognoſcam profecto meas lucubrationes tuas celſitudini nullatenus deſpectui fore. Vale.*

*Timiriæ, Anno Incarnationis dominicæ Millesimo quingentesimo uigesimoter  
tio.*

Diz-se pois a carta escripta em 1523, e em *Timiriæ*.

Não nos assustemos com a estranheza deste nome; nem nos cançemos em balde a procural-o nos dictionarios geographicos. Cremos que não é mais que uma especie de traducção em grego do de *Erfurth*; pela combinação das duas palavras *τιμη* correspondente a *Ehre*, *honor*, e *ριπη*, que pode significar *Surt*, *vadum*, ou banco no meio de um rio. Foi, a nosso ver, em Erfurth, antes de ter a cadeira de mathematicas em Nuremberg, e não nesta cidade, como parece haver entendido Panzer (IX, 111) que, proxivamente por esse tempo, montou Schöner uma typographica, da qual em 7 de Julho do anno seguinte saía á luz uma de suas mais raras composições, de que nos dá noticia Hirsch (Millen. III, pag. 28), e que tem por titulo: *Tabulae radicum extractarum ad fines annorum conscriptorum cum demonstrationibus exemplaribus pro motibus planetarum ex Aequatorio aucupandi per Joh. Schoner math. elaboratae super meridiano Nurembergensi (Timiripe: excusum in ædibus Joh. Schoneri, 1254 — Non. Julii, 4°).*

Temos por mui provavel que na mesma typographia fosse impressa, talvez no proprio anno de 1523, a carta a Streytpergk.

Posteriores ao globo de Schöner existem na preciosa collecção = Hauslab = exemplares das gravuras de mais tres, do seculo 16°, com o nome de America.

O primeiro delles, embora sem nome de autor, é evidentemente de Apiano, não só porque parece uma reduccão em pequeno do seu *Typus Cosmographicus*, que conhecemos pelo cópia da edição de Alantse, como porque ahi só se vê marcada distintamente a cidade de Ingolstadt. Os doze limbulos, quasi iguaes em tamanho dos de Waldzeemüller, não foram gravados em uma só fileira, mas em duas, seis a seis, entrando as pontas de uns nos vãos dos outros. O nome de *America* se lê no continente meridional, como nos demais globos e mappas antigos, sendo talvez Ortelio quem primeiro o levou ao continente septentrional e Guilh. Janson Blaeu acaso o primeiro que

introduziu as designações de America Septentrional e Meridional.

Os outros dois *globos* terrestres, pertencem já á segunda metade do seculo, e ambos estão acompanhados dos correspondentes globos celestes na mesma escala. Nos primeiros se lê: ELABO || RABAT || FRANCIS || CVS DE || MONGE || NET || V || e se diz dedicado á *D. Cl. a Bavma, Archbis.* Sem dúvida se refere ao illustrado Claude de la Baume-Montrevel, cardeal arcebispo de Besançon que manteve o baculo de 1544 a 15 de Junho de 1584. Os dois outros terrestre e celeste são obra do belga Jean Oterschaden, e foram dedicados „*D. Urbano Sangelsio, episcopo Comingiensi*“. Sabe-se que Urbain de St. Gelais foi bispo de Cominges desde 1580 a 1614.

Todos quatro em doze limbos ou *fuseis*, ainda em papel, tão novos como se acabassem de sair dos troculos, e nem se quer recortados, o que tambem succede aos dois precedentes de Waldzeemüller e de Apiano.

Na mesma collecção Hauslab veem-se ainda, com o nome de America, mais tres mappas da 2ª metade do seculo 16º, não mencionados no *Kunstler-Lexicon* de Nagler, nem no curioso catalogo de mappas que publicou Ortelio. O primeiro, em mui grande escala (doze folhas de papel), com o titulo de NOVA ET INTEGRA VNIVERSALISQUE ORBIS TOTIVS IVXTA GERMANAM NEOTICORVM TRADITIONEM DESCRIPTIO, se diz desenhado por Gaspar Vopellius em 1558, e impresso em Veneza por Jo. Andrea Vavassor, cognominado *Guadagnino*. E' em forma de coração, semelhante ao que (em escala muito menor) acompanha o Apiano de 1553 (Anvers). Uma cópia do dito mappa, em muito menor escalla, e com a supressão de muitos nomes (incluindo o da palavra America) e esclarecimentos, foi depois annexada á obra „*La Cosmographia y Geographia del S. Hieronimo Girava Tarragones*“, (imp. em Veneza por Zileti en 1570) com o titulo de „*Typo de la*

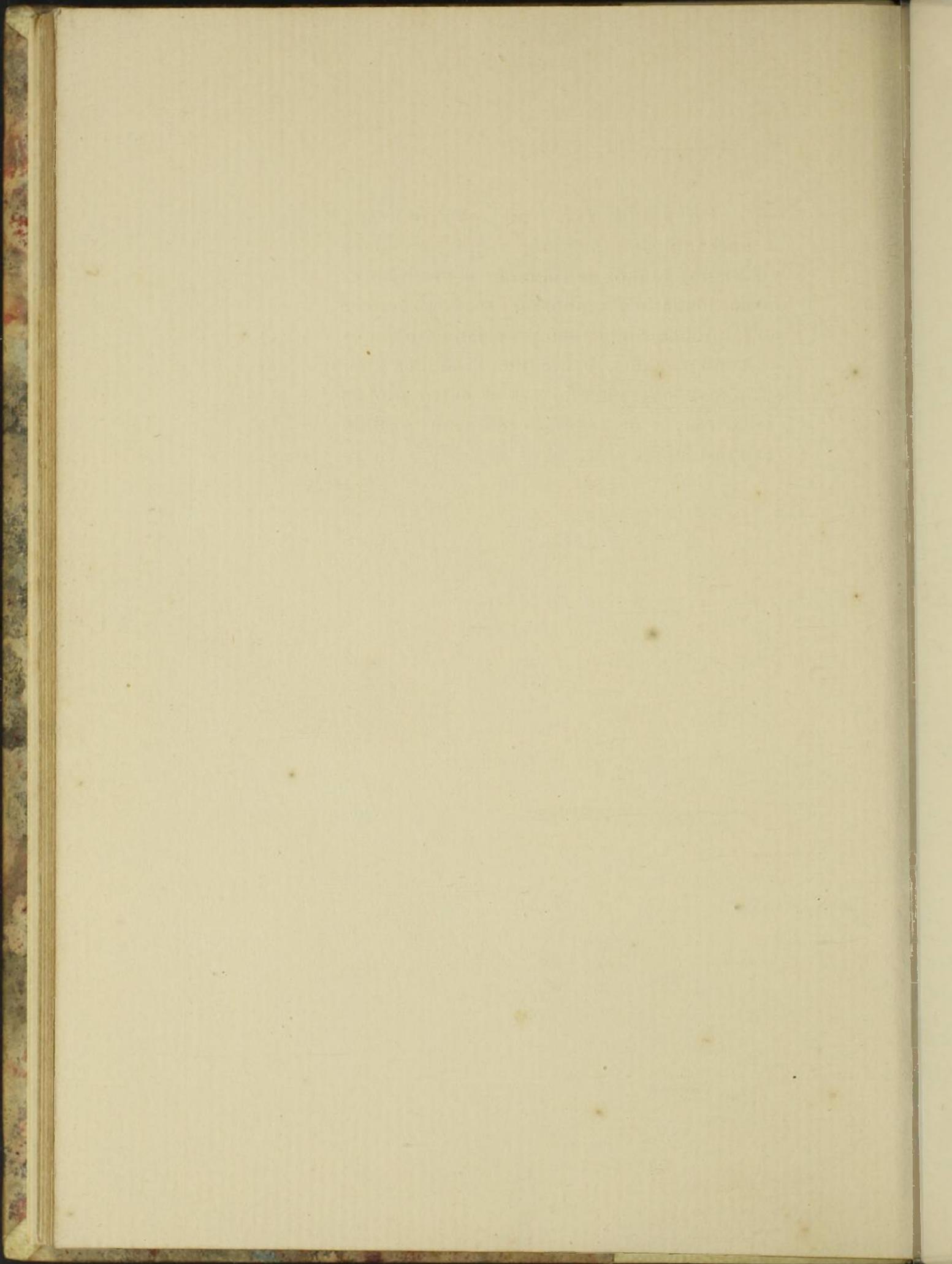
*carta cosmographica de Gaspar Vopellio Medeburgense*“.

E' o segundo, sob o titulo de *Globvs Terrestris*, uma projecção dos dois polos gravada em 1564 pelo conhecido Jobst Amman, com lindos adornos marginaes etc.; e o último outro mappa-mundi, em forma de coração, gravado em 1566 pelo veronense Jo. Paulo Cimerlino, com o nome *Terra Australis* escripto na altura da Georgia sobre um continente.

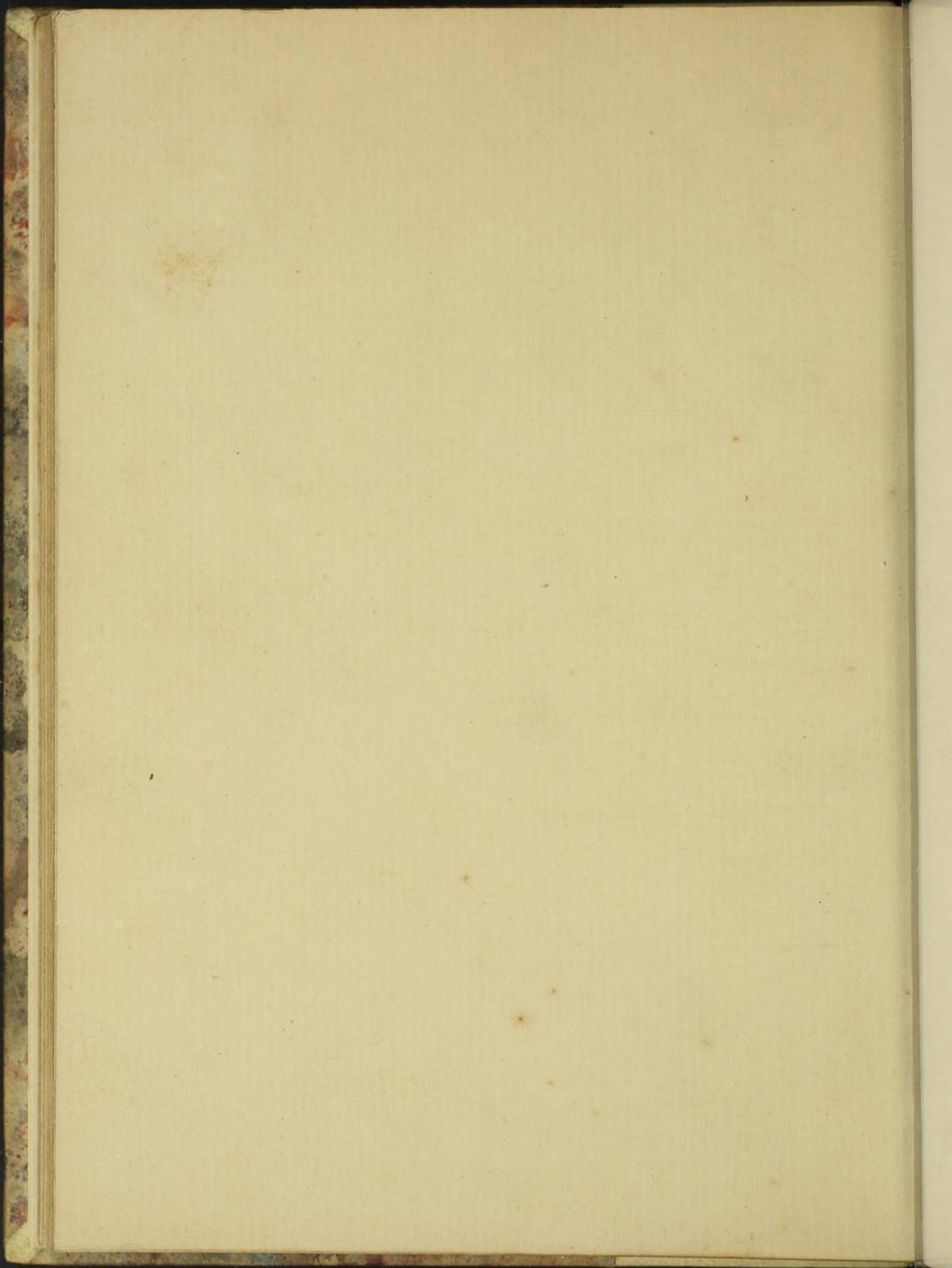
Em definitivo, resulta que, até 1570, passaram mui além de cem as edições de livros, mappas e globos, e que por tanto não andariam longe de uns cem mil os exemplares ou textos impressos, que, antes de Abraham Ortelio e apezar da insistencia do governo hespanhol no seu nome official de *Indias Occidentaes*, haviam propagado, principalmente pelas escolas e universidades da Europa central, o nome do novo-continente proposto em S<sup>t</sup>. Dié, sem nenhuma ingerencia do honrado navegador florentino.

Entre os que para isso mais contribuíram, se distinguiram, segundo vimos, Schöner e Apiano, ambos astrónomos e professores de mathematicas, ambos autores de *practicæ* ou folhinhas, ambos temporariamente donos de typographias, e finalmente ambos geographos, engenhando um e outro globos terrestres, e o segundo até um grande mappa-mundi.

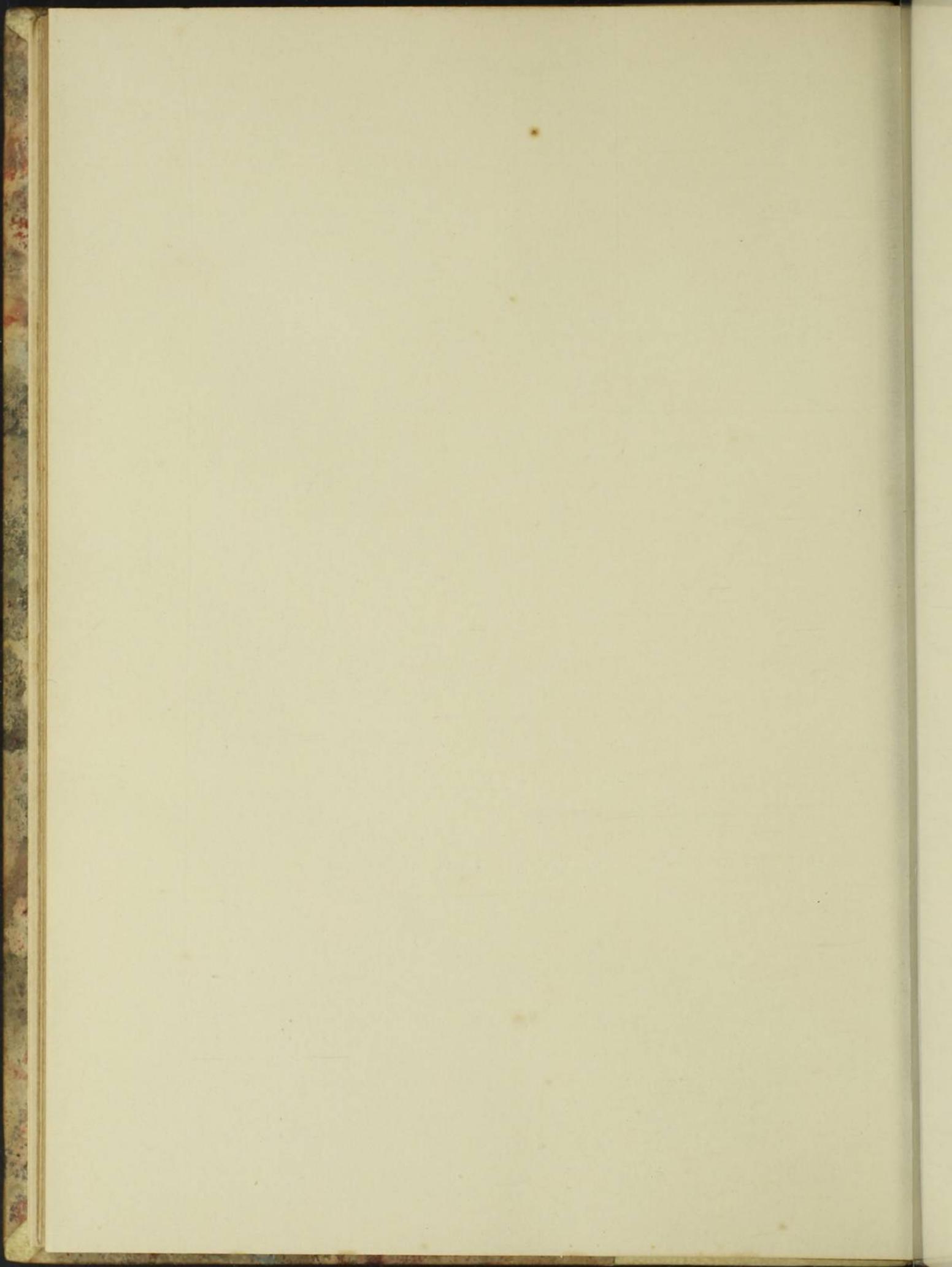
F I M.



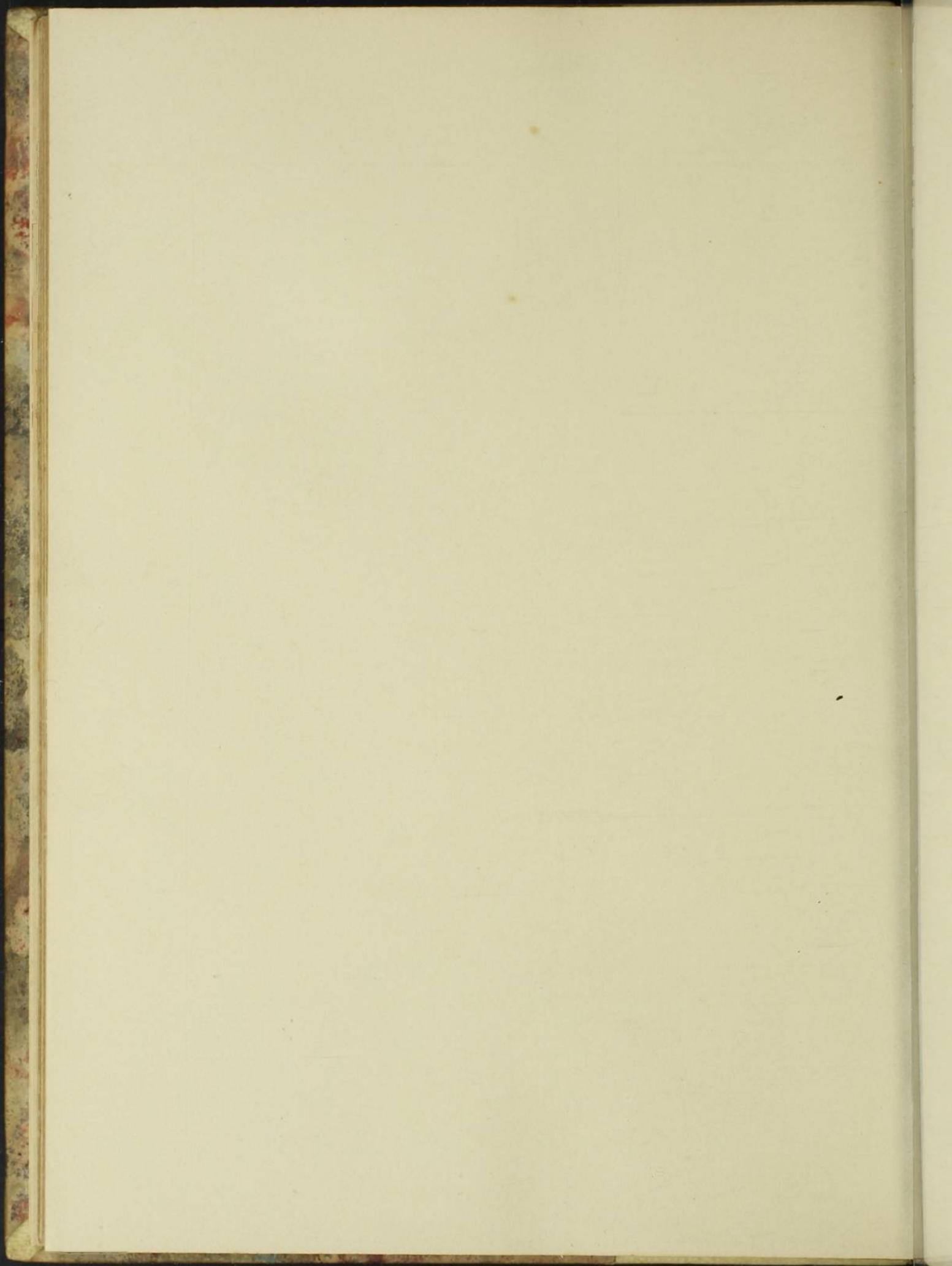




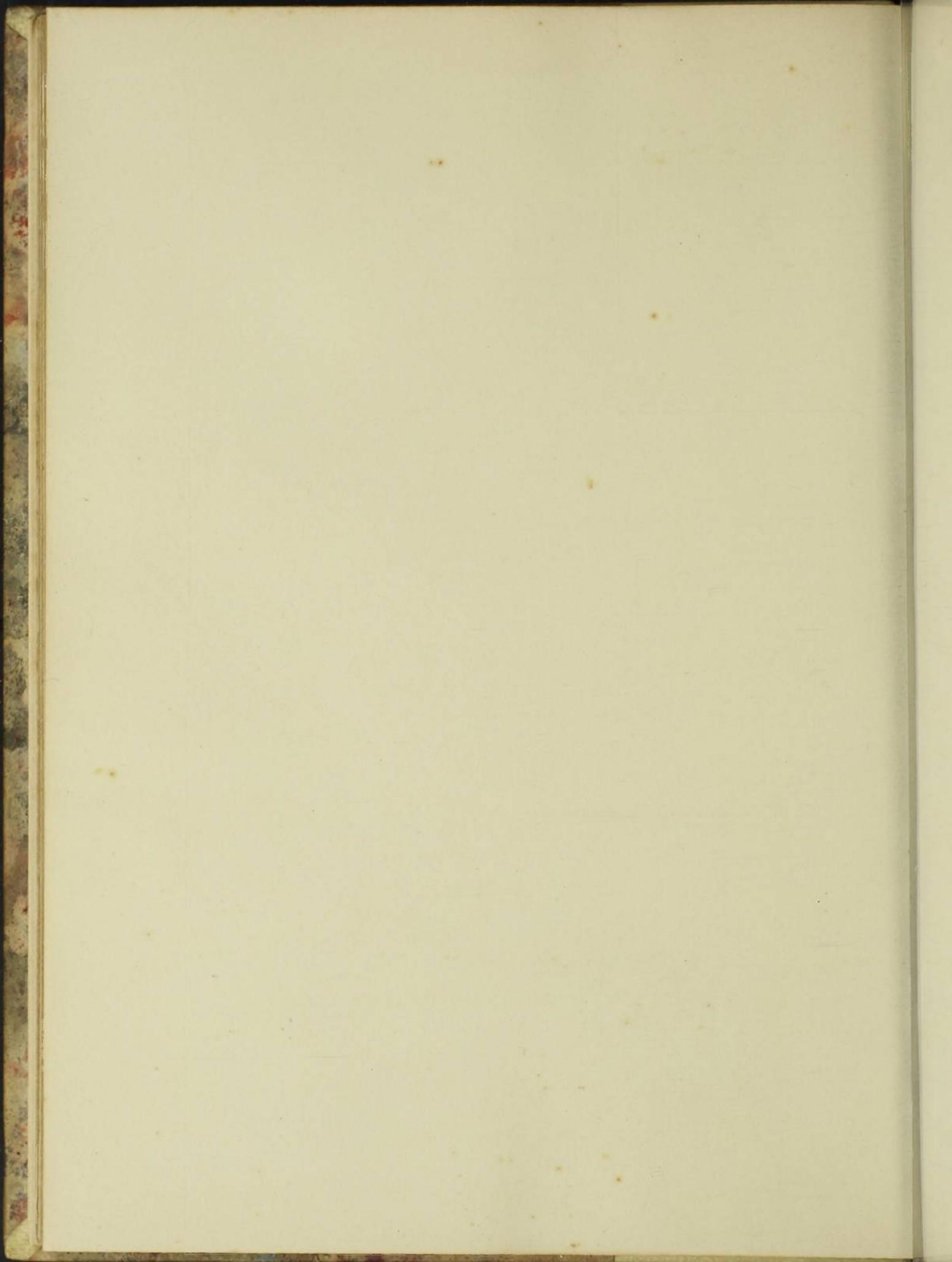














010094



